

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8500
—Para outras localidades. 9500
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Villa Real de Santo António

AVENÇA

LARGOU DO TEJO

a nossa frota bacalhoeira

PARTIU para os bancos da Terra Nova a nossa frota bacalhoeira, que ali vai pescar o ainda hoje *fiel amigo*, como se dizia outrora. O *fiel amigo* é o bacalhau, um dos principais alimentos do nosso povo, e precioso alimento.

Assim como outrora, em tempos muito mais arrecuados, os nossos mareantes, antes de largarem para os mares, se prostravam em adoração de vigília nocturna ao Santíssimo Sacramento—nesta abençoada Terra onde, a par com a devoção à Mãe de Deus, em sua Conceição Imaculada e em sua Assunção do Céu, é tradicional a devoção do Santíssimo Sacramento—assim, na véspera de largarem para a faina da pesca do bacalhau, os nossos pescadores, com seus capitães e pilotos, todos, ali nos Jerónimos, estiveram também de velada ao Santíssimo—velada com que se preparam para ouvir a Missa que, ao dia seguinte, foi celebrada pelo Senhor Arcebispo de Mitilene, bem como para receber a bênção que sobre eles e sobre os seus barcos

o mesmo Prelado lançou, da Praça do Império, fronteira, dum lado, ao templo, e do outro, ao *aurífero* Tejo, o das Tágides do nosso Camões.

Devemos dizer que estas cerimónias religiosas foi com o Estado Corporativo que voltaram a fazer-se, com ainda maior esplendor e beleza:

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

GOVERNAR

PERDEM-SE os homens em inglórias disputas políticas, dispersando-se e dividindo-se, em vez de, renunciando aqui e além para proveito de todos, buscarem união construtiva, aquela união que faz a força e cria prestígio.

Cada grupinho arroga-se a posse do elixir salvador, quando a verdade está no fundo nesta lapidar definição do insuspeito Filho de Almeida: «em países cultos e com uma noção definida de liberdade, república e monarquia constitucionais são tabuletas anunciadas de uma só mercadoria.»

Que me perdoem a irreverência os sábios doutrinadores que acima

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



Praça da República e Monumento aos Mortos da Grande Guerra

Por esse Mundo fora...

Consta com insistência, se bem que oficialmente nada tenha sido comunicado, que a Espanha estaria disposta a assinar com os Estados Unidos um tratado de aliança nos moldes do Pacto do Atlântico, tratado a que Portugal aderiria, o que constituiria uma habilidade diplomática para renovar as dificuldades que determinadas potências ocidentais poriam à entrada da nação vizinha directamente no Pacto do Atlântico.

Falando pela Páscoa a cerca de 200.000 pessoas, dentre as quais peregrinos da Alemanha, Áustria, Canadá, Espanha, França, Holanda, Suécia e Suíça, Pio XII apelou para a Paz do Mundo e afirmou que «a vida que se renova em Jesus, nesta altura, é para todos um símbolo do nascimento da salvação e futura ressurreição» e fez votos por que os homens possam de novo tornar-se irmãos.

No acto da inauguração da Conferência de Washington, onde estiveram representadas vinte e uma nações americanas para tratar de guardar a paz e a segurança das Américas, o Presidente Truman atacou vigorosamente o imperialismo comunista e afirmou que a primeira tarefa consiste em reforçar e coordenar as defesas pela causa da liberdade contra a agressão e aumentar a produção de matérias primas estratégicas.

Embora não oficial, a emissora de Pequim transmitiu uma declaração, na qual se diz que é de aceitar a proposta de Mac Arthur para negociações com o objectivo de pôr fim à guerra da Coreia. O facto não causou in-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

ESPECIAIS CONDIÇÕES DO ALGARVE

QUE URGE APROVEITAR

SOB o título «Alguns problemas relacionados com a climatologia do Algarve», realizou em 31 do mês findo, ante numerosa assistência, mais uma conferência de grande oportunidade e interesse para a

provincia, a Comissão Cultural da Casa do Algarve em Lisboa.

Foi orador o vogal da referida Comissão, sr. engenheiro-geógrafo dr. José António Madeira, sendo a sessão presidida pelo ilustre presidente da Casa do Algarve, Dr. Amadeu Ferreira de Almeida, ladeado pelos srs. Tenente-coronel Sousa Rosal, deputado pela provincia, e coronel do Estado Maior Augusto Lopes de Sousa.

Recebido com uma prolongada salva de palmas, depois de agradecer as elogiosas palavras com que foi apresentado pelo sr. Dr. Ferreira de Almeida, o conferente começou por descrever, numa breve notícia, a história da meteorologia, recordando os sábios que mais contribuíram para o seu aperfeiçoamento. Referiu-se ao folclore meteorológico da Lua, para elucidar sobre as credencias populares que persistem ainda na era actual, através dos variadíssimos riffs criados na antiguidade clássica, e à famosa «meteorologia» de Aristóteles, que chegou a ser adoptada e seguida com carácter dogmático durante séculos.

Salientou a diferenciação actual existente entre astronomia e meteorologia, fazendo algumas considerações sobre esta questão. Afigura-se-lhe a possibilidade da meteorologia geral vir a ser subordinada, em parte, ao conhecimento da evolução da superfície solar, ci-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Energia Eléctrica em Santa Luzia

Conforme anúncio da Câmara Municipal, que noutra local publicamos, está já a concurso a montagem de rede eléctrica no Bairro de Pescadores de Santa Luzia.

sica do maestro Herculano Rocha, que vão subir à cena, hoje, no Teatro António Pinheiro, desta cidade.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Ditosa Pátria

Nossa Amada!

09 DE ABRIL

por Manuel Francisco Contreiras Júnior

RECORDANDO mais uma vez o épico embate de 9 de Abril de 1918, em que o sangue de muitos portugueses ensoou os campos de batalha de La Lys (na Flandres), não podemos ficar indiferentes a esse acontecimento que, enlutando os corações lusitanos, encheu de glória o nosso Exército, pelos sacrifícios prestados na defesa da Liberdade e da Civilização.

O punhado de portugueses que se bateram e morreram honraram a sua Pátria imorredoura, pela qual votavam um entranhado amor, uma enternecida gratidão. Ou não fosse Ela uma linda Pátria, com uma história cheia de maravilhosas façanhas, em

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Administração Geral dos C. T. T.

Responde ao Assunto do

Telefone Permanente em Tavira

O «Povo Algarvio», numa local do seu número de 18 de Fevereiro findo, reclama pelo facto de se tornar agora necessária a existência de uma rede com o número mínimo de 150 postos para que a estação telefónica de Tavira beneficie do horário permanente, quando afinal já tinha sido estabelecido que para o efeito bastaria a existência de 100.

Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos CTT de que a revisão de tarifas efectuada em Novembro de 1948, consequência do aumento dos encargos da exploração, obrigou à revisão das normas reguladoras dos horários de funcionamento.

O estudo efectuado conduziu à necessidade de aumentar para 150 o número de assinantes a partir do qual é possível atribuir o horário permanente.

ECOS DO PASSADO

Livrarias Régias

S BIBLIOTECAS sempre crescentes dos conventos, contrapõem-se as livrarias que os Reis de Portugal criaram dentro do paço, mandando também trasladar para a língua portuguesa os livros estrangeiros de utilidade.

Os nossos Reis a princípio assinavam de cruz nos actos públicos, «*signum crucis manu propria pro égnoracione literatum*». O primeiro Rei que soube ler e escrever foi D. Afonso III.

Foi este D. Afonso III, já na

ARTIGO DE Damião de Vasconcellos

vaga ideia de estabelecer uns rudimentos de biblioteca, quem fundou, em 1248, uma escola de iluminura e pintura de manuscritos com mestres trazidos de Bolonha. Pagava com maravilhas aos três bobos Martim Moxa, Lourenço e Diogo Peselho, para versejarem, e ele próprio colabava nos versos das «*serventes*», a que dava quase sempre uma

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



Grupo Cénico do Clube Recreativo Tavirense que actuou na Revista «O Zé da Areada»

“O Segredo do Senhor Alfredo” e “Coisas do Arco da Velha”

SÃO estes os títulos da comédia em um acto e da revista regional de fantasia em um acto, da autoria do nosso camarada de Redacção Manuel Virgínio Pires, com mú-

Noticias Pessoais

TROVA

Naquella tarde, sorrindo,
Falaste-me com tal jeito
Que, depois, fiquei ouvindo
A tua voz no meu peito...

Isidoro Pires

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Pereira Cabrita, D. Custódia Dionízia Brito do Carmo, sr. Alfredo das Dores Santos e menino Telmo Fernandes Padua Palma.

Em 9—D. Maria Leonor Gomes de Melo e Horta, D. Isabel de Sousa, D. Maria Odília Branquinho da Silva, srs. Júlio Vieira Gonçalves e José Joaquim de Jesus.

Em 10—Menina Maria Hela Guerreiro Lata, srs. Dr. Pedro Mil Homens e Francisco de Assis Leiria.

Em 11—Sr. Lionílio Eduardo Figueira Santos.

Em 12—D. Maria Lucília Domingues, D. Maria do Carmo Leiria Correia, D. Emília Victória Correia, D. Maria da Estrela Santos, D. Maria Francisca Rosa, srs. Francisco do Nascimento Rocha Júnior e Bernardino dos Mártires Mateus.

Em 13—D. Maria dos Prazeres Santos Farrajota Luciano, D. Isabel Vaz Rodrigues e Mle. Maria Odette de Oliveira.

Em 14—D. Gertrudes Laranjo Conceição, D. Beatriz Fernanda Padinha Contreiras e menina Maria Stuart de Jesus Conceição.

Partidas e Chegadas

Regressou de Lisboa, onde foi assistir ao casamento de seu filho, o nosso prezado amigo sr. Capitão Jorge Ribeiro.

—Com sua esposa, partiu para Setúbal, após ter permanecido alguns dias nesta cidade, em casa de seu genro, sr. Dr. Eduardo Mansinho, o nosso prezado assinante sr. Tenente Coronel Jorge Carlos da Costa, residente naquela cidade.

—De visita a seus pais, encontra-se nesta cidade com seu filhinho a sr.ª D. Maria Amélia de Lemos e Matos Peres, esposa do sr. Filipe Manuel dos Santos Peres, funcionário da F. N. P. T., em Lisboa.

—Foi à capital a sr.ª D. Etelvina Caleça Ribeiro, proprietária, residente nesta cidade.

Casamento

No passado dia 1 do corrente, realizou-se em Lisboa o enlace matrimonial

INFORMAÇÕES

Foi colocado na Companhia de Pescarias Balsense o nosso prezado assinante sr. António Emílio Ferreira Leiria.

do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Rui Jorge Amorim Pessoa Ribeiro, professor do Ensino Técnico, com a sr.ª D. Arminda de Assunção Pinheiro, proprietária abastada, natural de Lourenço Marques.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Emília Barbosa e o sr. Alberto Tomás Barreto, industrial, residente em Lisboa; e, por parte do noivo, seus pais sr.ª D. Maria da Estrela de Amorim Ribeiro e o sr. Capitão Jorge Coelho Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Tavira.

Após a cerimónia, foi servido um finíssimo copo de água em casa dos pais do noivo.

Na *corbeille*, viam-se preciosas joias. Aos noivos, que fixaram residência em Lisboa, desejamos muitas felicidades.

Doentes

Tem estado bastante doente o nosso prezado assinante sr. António Custódio, regente aposentado.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

—A fim de se submeter a tratamento da sua doença, encontra-se em Faro, devendo seguir dentro em breve para o Caramulo, o nosso prezado assinante sr. Humberto Ferreira, chefe da Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca.

Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

De Luto

Encontra-se de luto o nosso prezado amigo sr. Carlos Nery Fernandes Bandeira, chefe da Estação dos C. T. T., desta cidade, pelo recente falecimento de seu avô sr. Joaquim Vaz, 1.º cabo reformado da Guarda Fiscal, residente em Faro.

O extinto contava 93 anos de idade e era natural da Conceição de Tavira. O seu funeral, que se realizou em Faro, no dia 2 do corrente, foi bastante concorrido.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Neurologia

No passado dia 3, faleceu nesta cidade, onde era natural, a sr.ª D. Angelina Pires, viúva, de 74 anos.

Era mãe do sr. Casimiro Eduardo dos Santos, empregado da Sociedade Manufatura Portuguesa de Vidros, de Lisboa, e avô do sr. Leonílio Eduardo Figueira Santos.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

CARTAS

a uma gentil balsense

13.ª Carta

Dentre os muitos assuntos que tenho para tratar nestas desprezíveis «Cartas», conta-se o de, a seu pedido, dar-lhe a minha opinião acerca da medida em que o dinheiro pode contribuir para a felicidade conjugal.

Para não estar com preâmbulos dir-lhe-ei que se, por um lado, já não acredito na antiga e romântica divisa «o teu amor e uma cabana», por outro, estou absolutamente persuadido de que nem o dinheiro nem as posições sociais podem dar a felicidade e o bom entendimento conjugais se não houver uma sólida e mútua simpatia.

Conheço inúmeros casos de raparigas que, cegas pela paixão do «vil metal», abandonam afeições antigas de rapazes que as fariam felizes, mas de proventos modestos, para se lançarem na aventura dum casamento rico, mas que atrás de si, traz uma série interminável de inconvenientes de toda a ordem, especialmente o de não amarem suficiente e lealmente o marido.

Felicidade só porque se tem um marido médico, engenheiro, magistrado ou capitalista? Puro engano, trágico engano em que tantas raparigas têm caído, umas vezes por vaidade própria, outras por conveniências ou imposições familiares. Conveniências ou imposições familiares!... Que gravíssimas consequências, que rebates de consciência, que remorsos eternos têm elas provocado!...

Isto não quer dizer que a simpatia mútua, o bom entendimento, a compreensão de parte a parte bastem. Há aquele mínimo indispensável, que é absolutamente necessário não perder de vista numa união que, hoje mais do que nunca, deve ser in-

Revistas e Publicações

Cinco Irmãos e um crime

Foi na noite de Natal que ocorreu a tragédia. O velho milionário Oliver Lindsey, depois de ter comido doces e bebido vinho do Porto com seus filhos, noras e netos, recolhera-se ao escritório para preencher os cheques com que todos os Natais presenteava os netos e...

...Apareceu, poucos minutos depois, morto, com um punhal cravado no coração. Punhal mandado afiar pela própria vítima, e com tal corte e agudeza que perfurara a roupa e fora directo ao coração. Suicídio ou assassinio. Os filhos inclinam-se pela primeira hipótese. Filhos e noras.

Mas o inspector Douglas Hunt investiga e quer ouvir depoimentos. Fallo em relação aos filhos John, Ray, Harry e Hugh e às noras Florence, Daisy e Alice, mas só ao fim de porfiados esforços consegue o de Roger, de quem desconfia. Com base ou sem base? Eis o que nos dirão as ultimas páginas de...

...«Cinco irmãos e um crime», romance policial da autoria de William Bryce, em tradução de Joaquim Morais e apresentado pela Livraria Romano Torres, como n.º 60 da sua colecção «Grandes Mistérios — Grandes Aventuras», com uma capa alusiva ao título: um punhal atravessando dois cheques, tendo por fundo uma árvore de Natal.

dissolúvel. Mas algumas vezes, para não dizer muitas, julga-se difícil conseguir esse mínimo, indispensável, quando, afinal, de um dia para outro, ele é conseguido. E' ai que reside a maioria dos entraves postos pelas futuras sogras (de resto o facto só as dignifica, porque mostra o desejo de verem suas filhas bem «arrumadas» — passe o termo). Mas por vezes exageram... são excessivamente zelosas... só elas é que julgam ver...

Falo por experiência própria. Na minha vida há um caso que poderia servir de exemplo, exemplo frisante e vivido.

Mas, por hoje, basta. Adeus, Ivone, até breve e pode ser que o assunto dê outra carta. Chegaria para muitas cartas, sem dúvida, mas não quero tornar-me maçador para a meia dúzia de leitoras fiéis e pachorrentas destas «Cartas».

facinto

A Cooperativa dos Olivicultores

DE TAVIRA

Vai entrar na fase de realizações a Cooperativa dos Olivicultores de Tavira, pois, pela Junta Nacional do Azeite, foi concedido o subsídio destinado à montagem das instalações.

Estão de parabens os produtores de azeite concelhios e, sobretudo, o presidente da Cooperativa, sr. Capitão Jorge Ribeiro, que tem sido incansável pela sua organização.

JOP
JOPINHAL

Vinhos de mesa

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

LIVROS E REVISTAS

Publicações Recebidas

Inválidos do Comércio

Recebemos o relatório e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal desta prestimosa instituição, referente ao 20.º ano de exercício, pelo qual se vê nitidamente a boa orientação e o esforço dispendido em prol de tão nobre causa.

«Boletim de Poesia»

Recebemos o n.º 30, referente a Março de 1951, deste excelente boletim, órgão dos Grémios dos Armadores de Navios de Pesca do Bacalhau, da Sardinha e do Arrasto.

Águas de Carvalhelhos

Hipotermiais, Hipossalinas, Bicarbonatadas, Alcalinas, Silicatadas e Fluoretadas

= RADONATIVAS =

Energéticas, Catabólicas, Diuréticas, Desintoxicantes e Remineralizantes

Indicadas nas doenças de:

Pele, Intestinos, Fígado, Rins, Metabolismo e Alergia

Estância Cremo-Climática de Carvalhelhos

REPOUSO E TRATAMENTO — Situada a 800 metros de altitude em clima seco e sem ventos - Preferida sempre que se queira potencializar o efeito das ÁGUAS DE CARVALHELHOS e beneficiar dum cura de repouso e climática.

CRENOTECNICA: Cura Hidropínica, Banhos de Imersão, Ducha de chuveiro, Enteroclises, Irrigações Vaginais, etc.

Livrarias Régias

(CONCLUSÃO DA 4.ª PÁGINA)

intenção acentuadamente política.

D. Diniz, mais culto ainda, apendia a fazer versos «*alla provenzalca*» e o compunha ao manicórdio as lindas canções do «*verde pino*» e da «*brilha de amor*», e manda traduzir a *História General de Espanha*, composta em castelhano pelo Rei D. Afonso o Sábio.

D. Afonso IV, ainda infante, mandava emendar o *Amadis*.

D. João I formou uma biblioteca e escreveu o *Livro de Al-tanaria*.

D. Duarte aumentou a biblioteca do pai com muitos livros comprados fora do Reino por alto preço, e este Rei escreveu o *Leal Conselheiro*, a *Arte de bem cavalgar*, etc..

D. Afonso V, mercando a peso de ouro os manuscritos e livros impressos que pôde encontrar, organiza uma biblioteca tão escolhida e copiosa que foi tida pela primeira do seu tempo. Este mesmo Rei mandou escrever a história dos Reis portugueses, e ele próprio escreveu sobre a guerra antiga dos Portugueses e sobre astronomia.

O Infante D. Henrique geografo notável e cultor das ciências, foi o autor dos *Conselhos sobre a guerra de África* e da *Notícia dos descobrimentos*, e que, pelos seus serviços à instrução pública, merece do Rei o título de protector dos estudos de Portugal.

Foi ele que organizou em Sagres a célebre escola de matemática, de cosmografia e de navegação. Nela se fizeram as observações astronómicas, se construíram os instrumentos próprios para essas observações, se aperfeiçoaram as construções navais, e se revestiu finalmente a grande ideia das condições materiais indispensáveis. Inventaram-se novas cartas de marear, escreveram-se e publicaram-se obras que adiantavam estudos, e saíram as barras comissões científicas para auxiliarem as empresas marítimas.

D. João IV organiza uma livraria musical admirável, sendo ele também músico e compositor.

A Infanta D. Maria, filha de D. Manuel, a Infanta artista, cria uma academia de sábios e de pintura.

D. João V funda a Academia Real de História.

D. José manda abrir ao público a biblioteca da Universidade.

Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

teresse, acrescentando-se que interesse está despertando, sim, a continuação das operações militares com o desencadear de um contra-ataque de grande envergadura.

O senador americano Stassen, reitor da Universidade da Pensilvânia, afirmou recentemente haver muitas «probabilidades de uma vitória sobre o comunismo internacional poder ser ganha sem a devastação e horror de uma terceira guerra mundial.» Em seguida, Stassen vaticinou a derrocada do comunismo dentro de 20 anos, derrocada que se seguirá a um vasto plano contra revolucionário em todos os países dominados pelo Kremlin.

Num manifesto publicado por ocasião do 39.º aniversário da instituição do Protectorado francês em Marrocos Abdel Krim declara que o povo marroquino continua a resistir e a protestar contra as perseguições de milhares de patriotas e contra as ameaças de deposição do Sultão de Marrocos. Na sua luta, concluiu, o povo marroquino é apoiado pela Liga Árabe e por todos os estados orientais e islâmicos.

IMPARCIAL

Desde 1782 até 1803, fundaram-se a Academia dos Guarda Marinhas, a Escola Real de Desenho e Arquitectura Civil, e a Academia de Fortificação e Artilharia, a Academia de Geografia, a Academia Real da Marinha, o Colégio Militar, a Academia de Marinha e Comércio do Porto, a Aula de Língua Árabe, a Escola de Cirurgia do hospital de S. José, primeiro traço da futura Escola superior Médico-Cirúrgica de Lisboa; em 1796, a Biblioteca Pública de Lisboa; e, finalmente, em 1774, o Duque de Lafões funda a Academia Real das Ciências, para só citar as principais livrarias régias.

Damião de Vasconcellos

Nomeação

Foi nomeado tesoureiro da Fazenda Pública de 2.ª classe e colocado na cidade de Silves o nosso amigo e conterrâneo sr. Décio Baptista Bagarrão, tesoureiro da Fazenda Pública de Castro Marim. Por tal motivo, desejamos-lhes muitas felicidades no desempenho das suas novas funções.

A nossa frota bacalhoeira

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

— tem o Estado Corporativo acompanhado os nossos pescadores com extremos de cuidado, desde o que importa ao seu bem-estar material, e de suas famílias, até ao estímulo da fé bem arreigada de longos séculos nessa laboriosa e honradíssima classe portuguesa de trabalhadores. Ao Estado Corporativo devemos o ter hoje uma frota bacalhoeira que nos honra, nas tradições seculares de pátria de ousados e sábios navegadores; o ser a profissão de pescador, em qualquer das modalidades, profissão dignificada por sólida e inteligente reorganização da sua actividade, da sua hierarquia, e do ensino moderno das suas artes; e o pescador estar seguro, certo de que, assim como a sua profissão lhe garante o pão de cada dia, e dos seus, assim, na sua ausência em tão longos paragens, não ficam abandonadas as suas famílias — suas mulheres e seus filhos — nem, quando vem a doença, ou a velhice ou a invalidez, lhe falta o pão, e o pão do lar. E lá vai com a frota o *Gil Eanes*, navio-hospital que sempre a acompanha, assim como outro navio, o *Elizabeth*, que a bordo leva um médico e enfermeiros. Em tão longos paragens, e perigosas, não estão os nossos pescadores abandonados do socorro de que precisarem — socorro físico e socorro espiritual, pois também lhes não falta o sacerdote, para lhes aparelhar a alma, se Deus houver por bem chamar algum à sua divina presença. E, por que, de quando em quando, oiçam por aquelas paragens a voz dos seus, e os seus, cá no País, a voz deles, e assim todos mantem as saudades da ausência, não lhes falta a *Hora* que ternamente se chamou da *Saudade*. Cremos que em parte alguma há protecção maior, e digamos que mais carinho-

PELA CIDADE

Santa Casa da Misericórdia de Tavira—Serviços Clínicos durante o corrente mês.

Enfermarias: Drs. Lourenço Coelho e Jorge Correia.

Consulta Externa: De 1 a 15—Dr. Lourenço Coelho, das 17 às 18 horas.

De 16 a 30—Dr. Jorge Correia, das 8 às 9 horas.

Cirurgia Geral: Consultas em 7 e 21—Drs. Fauto Cansado e Renato Graça.

Oftalmologia: Consultas em 8—Dr. May Viana.

Profilaxia Mental: Consultas em 25—Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

Teatro António Pinheiro—Espetáculos da Semana—Quinta-feira, apresenta um gigantesco filme em episódios, com Peter Cookson—Janet Shaw e Paul Guilfoyle *O Cavaleiro Vermelho*, em 13 episódios, 27 partes.

Uma figura lendária dos peles vermelhas renasce para impedir uma catástrofe.

sa, a uma classe de trabalhadores que bem a merecem pela sua honradez, e pela utilidade nacional da sua profissão.

A. da F.

“O Segredo do Senhor Alfredo” e “Coisas do Arco da Velha”

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

O grupo cénico do Clube Recreativo Tavirense, de gloriosas tradições, tendo à frente, como ensaiadores e figuras de primeira plana, o profissional Francisco Romero e o laureado amador Jorge Chagas, no *compère*, estamos certos que merecerão os aplausos do nosso público.

Com um elenco masculino equilibrado e algumas revelações femininas, as peças vão ser apresentadas ao público, num ambiente de carinho e simpatia próprio de espectáculos de amadores.

Toda a partitura musical da revista é muito interessante, pois o seu autor foi bastante feliz.

Os cenários, conforme já dissemos, são do Teatro Variedades, de Lisboa, e o guarda roupa é fornecido pelo Secretariado Nacional de Informação e pelos *ateliers* Paiva de Lisboa.

Em virtude da grande afluência de público registada em procura de bilhetes, o espectáculo repetir-se-á amanhã, segunda-feira.

Estamos certos de que o Clube Recreativo Tavirense mais uma vez vai registar um sucesso para a sua carreira teatral.

A pedido, segundo nos informam, vai ser reposta em cena, ainda no corrente mês ou nos primeiros dias de Maio, a revista em um acto «*O Zé da Arcada*», coroa de glória do distinto amador Jorge Chagas.

E, assim, terminará a tarefa teatral por este ano, visto aproximar-se o Verão, época em que o público prefere os folguedos ao ar livre.

Nó próximo número do nosso jornal, daremos aos nossos leitores algumas notas sobre os espectáculos.

Estas organizações são fruto de grande trabalho, pois as dificuldades surgem a todo o momento, muitas vezes pela falta de compreensão dos próprios intérpretes. Portanto, conseguirmos

GOVERNAR

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

das realidades põem as construções teóricas.

E já agora que estou com a mão na massa, não me arredo de Fialho que decididamente me quer ajudar. Dizia ele: «instruir, salubrir, enriquecer... Nenhuma obra de governo forte pode assentar sobre aquisições que não sejam as derivadas próximas destes postulados máximos e extremos.»

Navego nas mesmas águas. Qualquer que seja o rótulo, o Governo que instrui o povo, que salubrizza, o que valoriza o património enriquecendo o País, governa bem.

Onde ir recrutar bons governantes? A resposta não é minha; foi dada há muitos séculos por Solon: «Não faças ou presumas de príncipe, sem que tenhas aprendido a sê-lo. Aprende a governar-te a ti próprio antes de governar os outros.»

Aplicando «el cuento» à administração pública em Portugal, é imperativo moral confessar que desde Maio de 1926, ou melhor e com mais razão de ser, deade a reconstrução financeira, obra prima, obra de Mestre, glória de Salazar, a morder de inveja os despeitados que em vão tentam apoucar aos olhos de portugueses, porque aos alheios a figura do Chefe do Governo é gigantesca, houve a preocupação absorvente de «instruir, salubrir, enriquecer» o património da Nação.

Grande quinhão de glória cabe ao Ministério das Obras Públicas onde dois homens realizaram tarefa de fama imorredoura: Duarte Pacheco e o seu digno sucessor, actual titular da pasta, que com dinamismo que nos habituámos a ver nos governantes, está em toda

a parte, a ver, a fiscalizar, a animar com a sua presença encorajante, a receber sugestões, a escutar reclamações, a ouvir petições que revelam anseios e aspirações das gentes, numa palavra, a estabelecer contacto entre o laboratório do Terreiro do Paço e o palpitar vivo do povo, que trabalha e colabora, e que é preciso guiar e conduzir.

Vai por esse Portugal fora a fama desnada. A par das grandes barragens estão em curso empreendimentos notáveis, de que destaca a ponte sobre o Tejo. Mas outros muitos se vêm em franca execução nos distritos de Viseu, Guarda e Coimbra. Raro é o dia que os jornais não anunciam dotações e comparticipações para abastecimentos de águas e outros melhoramentos.

O plano hospitalar prossegue, e em Barca d'Alva será construída uma nova ponte sobre o Douro.

Rumo certo, timoneiro seguro, e bons marinheiros!

O resto é paleio vazio de sentido prático!

C. C.

9 DE ABRIL

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

cuja terra abençoada se guardam as cinzas dos nossos maiores, onde o calor dos lares acariciou a nossa infância.

Pensando bem o que foi o épico embate de 9 de Abril de 1918, é-nos sempre agradável recordar os deveres cumpridos para com a Pátria tão amada, porque o sangue derramado por esses portugueses é digno exemplo para honra do nosso glorioso Exército.

O seu sacrifício, para glória da Pátria, não é nada estranho, quando se morre por Ela. E, então; quem morre pela Pátria—vive!...

Foram os dignos descendentes daqueles bravos e heroicos lusitanos que davam de boamente a vida em troca da independência e honra de Portugal.

Devemos lembrar-nos:

- dos heróis da formação nacional;
- dos heróis das conquistas e navegações;
- dos heróis da Restauração de Portugal;
- dos heróis defensores da Liberdade;
- dos anónimos que morreram, vítimas do ideal de grandeza da Pátria;
- de guerreiros e poetas, de navegadores, das mulheres de Diu, de Filipas de Vilhena...

E, assim, porque passa amanhã o 33.º aniversário da célebre batalha de La Lys, seja-nos permitido, mais uma vez, por intermédio do «Povo Algarvio», prestar as honras aos mortos gloriosos que tombaram pela causa da Liberdade e da Civilização.

Viva Portugal!

Manuel Francisco Contreiras Júnior

rácter científico sobre as praias algarvias como estâncias marítimas de Inverno e sobre as suas possibilidades talsoterápicas, referindo-se igualmente às estâncias de repouso, desportos náuticos e turismo, que no Algarve se podem desenvolver, dada a menidade excepcional do seu clima.

Nas palavras com que o presidente da mesa apreciou em seguida o notável trabalho apresentado pelo dr. José António Madeira, cujo interesse a assistência vivamente sublinhou com os seus aplausos, foram simultaneamente esclarecidas as deligências já efectuadas para a construção do «aeródromo alternante» no Algarve.

A sessão foi encerrada com projecções luminosas dos principais observatórios do mundo, de fotografias de aspectos solares e de alguns pitorescos aspectos de S. Brás de Alportel e de Loulé.

Durante o corrente mês, realizam-se sessões culturais em 13, 14, 19 e 21, sendo as duas últimas de homenagem, respectivamente, à memória do grande ministro das Obras Públicas, Engenheiro Duarte Pacheco, e ao grande actor Nascimento Fernandes, ambos algarvios dos mais ilustres.

-se levar anualmente uma peça à cena, como tem feito o Clube Recreativo Tavirense, nestes três últimos anos, só representa esforço digno de aplauso; e, por isso, desde já felicitamos a Comissão Organizadora.

Urge aproveitar as condições do Algarve

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

tando a *secção de física solar* do Observatório Astronómico de Coimbra como uma das melhores do mundo.

Em seguida, descreveu o clima algarvio, fazendo o seu confronto com o de outras regiões do País, acabando por demonstrar a superioridade das suas condições climáticas em vários domínios da actividade humana.

Salientou as vantagens que adviriam para o País, desviando para o Algarve uma grande parte da investigação científica no campo de astronomia, meteorologia e geofísica. Descreveu o que se tem feito neste sentido em vários países, transferindo as suas instalações para locais melhores, não olhando a distâncias nem ao panorama do conjunto.

Ocupou-se desenvolvadamente da *aclimatoterapia*, merecendo-lhe especial atenção a parte sanatorial para a tuberculose, insistindo particularmente na região de S. Brás de Alportel como zona privilegiada para os doentes atacados desta moléstia. Citou a opinião de eminentes fisiológicos portugueses sobre esta matéria e terminou por apresentar um estudo estatístico sobre a tuberculose nos diferentes concelhos do Algarve, concluindo pela existência de duas zonas bastante diferentes quanto à taxa de tuberculose, cuja divisória se encontra a separar o litoral da meia-serra.

Sobre o importantíssimo problema da *aeronavegação*, demonstrou com notável clareza, servindo-se principalmente das notícias publicadas na imprensa da capital dos dias em que o Aeroporto esteve fechado, devido ao mau tempo, que o Algarve é a região do País que melhores condições possui para nela se construir um *aeródromo alternante* do Aeroporto de Lisboa, acabando-se assim de vez com os inconvenientes que resultam para a aeronavegação internacional que se dirige a Portugal e que é forçada a procurar refúgio em países estrangeiros.

Finalmente fez uma exposição de ca-

Já V. Ex.^{as} provaram o vinho da marca
NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente
passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma quali-
dade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J. A. Pacheco
de Olhão — Avenida da República, 202.

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

TAVIRA “MODERNA”

Dentre os vários estabelecimentos modernos, que
actualmente dão à cidade um verdadeiro aspecto comer-
cial, tem o Ex.^{mo} Público a Casa UNIL, que é digna da
sua visita. Ali encontram V. Ex.^{as}, nas diversas secções
daquela firma, os mais recentes e lindos modelos de calça-
do e vestuário para Senhora, Cavalheiro e Criança.

Variado sortido de casacos de boas peles para Senhora,
desde os preços mais acessíveis aos mais categorizados.

Se vai casar, também pode fazer uma noiva
elegante, comprando ou alugando um véu.

Optima variedade de gravatas, chapéus, malhas, carteiras pa-
ra Senhora e Cavalheiro, sombrinhas, guarda-chuvas, etc.

O calçado da Casa UNIL é sempre distinguido, na pessoa que o usa

Uma gravata, um chapéu ou uma camisa, é signifi-
cado do fino gosto da pessoa que oferece ou usa.

ELEGANCIA, ECONOMIA, BOM GOSTO, ao serviço do Ex.^{mo} Público

UNIÃO COMERCIAL TAVIRENSE, L.^{DA}

Telefone 114 — Rua Estácio da Veiga, 19 — TAVIRA

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de
Fariinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de
marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade,
não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer
não, o que casa alguma pode competir devido aos habi-
tuais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith,
Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zo-
ty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Wa-
tez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira



COBRE - SANDOZ

O ideal contra o míldio da vinha, da
batata e das culturas hortícolas!

Vantagens que pesam...

Resultados garantidos com a técnica
recomendada na sua aplicação.

Doses:

COBRE - SANDOZ

300 - 400 - 500 por 100 litros

Em armazém nos Agentes Con-
celbios e Grémios da Lavoura

PROPRIEDADE

Vende-se na freguesia de
Moncarapacho a denominada
«Gião de Cima» e «Gião de
Baixo», de sequeiro e regadio,
coberta de rendimento, 2 casas
para caseiro e lagar para arre-
catação, água de pé, três noras
com engenhos de ferro, 5 tan-
ques, levadas e valados de al-
venaria, com duas portadas de
ferro.

O «Gião de Cima» tem o en-
cargado de dar água de pé a 2
pequenas courelas, situadas ao
poente do «Gião de Baixo». Também se vendem dois prédios
na aldeia, situados na Rua Dr.
Oliveira Salazar.

Acceptam-se propostas em con-
junto ou separado e trata-se
com António José da Silva, em
Tavira, ou em Vila Nova de Ca-
cela, em casa do sr. Elvino de
Abreu Silva.

João Diogo Marreiros Neto

João R. Cardoso

ADVOGADOS

Consultas aos Sábados

SOUSA GAGO

SOLICITADOR-ENCARTADO

Rua 1.º de Dezembro, 25-1.º

Telef. 478 FARO

Máquina de Escrever
«REMINGTON»

Vende-se uma, em segunda
mão, estado de nova.

Nesta redacção se informa.

Aparelho de T. S. F.

De baterias, Philips, em esta-
do novo, vende-se.

Nesta Redacção se informa.

Câmara Municipal de Tavira

ANÚNCIO

Empreitada para fornecimento e montagem da linha de
alimentação e rede de distribuição de energia eléctrica ao
Bairro de Pescadores de Santa Luzia.

Base de licitação 31.084\$00

Depósito provisório 780\$00

Entrega das propostas e duplicado da guia até à véspera
do concurso, pelo correio.

Abertura das propostas dia 7 de Maio próximo futuro.

O Vice Presidente da Câmara, em exercício

a) *Francisco Solésio Padinha*
Tenente

Gabinete de FISIOTERÁPIA

Raios ultravioletas e infravermelhos

para

CRIANÇAS e ADULTOS

no

REFÚGIO ABOIM ASCENSÃO

FARO

Grátis aos pobres

Sapataria trespassa-se

Com ou sem existência po-
dendo servir para qualquer ou-
tro ramo.

Nesta redacção se informa.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da República, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quin-
tas-feiras, no escritório
do solicitador Carmo Pires

VENDE-SE

AUTOMÓVEL MORRIS

Em estado novo, com todos
os extras, por motivo de viagem.

Quem pretender dirija-se ao
seu proprietário, João da Mata
Castanheira—Santa Rita—Vila
Nova de Cacela.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNÓSTICO

TOMOGRÁFIA

ELÉCTROTERAPIA

Mudou o consultório para a

Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

CAFE MARÍTIMO

Rua Dr. Parreira-TAVIRA

Trespasa-se por motivo do
seu proprietário não poder estar
à frente do estabelecimento.